

Comunicado

ARBOVIROSES

PROGRAMA MUNICIPAL
DE ENFRENTAMENTO
DAS ARBOVIROSES

Campinas, 18 de maio de 2022

COMUNICADO 02

Para: Profissionais da saúde e gestores da rede municipal de saúde do setor público e privado. Centros de Saúde, Serviços de Referência e Serviços de Urgência e Emergência.

Assunto: Alerta relacionado ao Cenário Epidemiológico da dengue no município



Em **2022**, até 11/05/2022 (Semana Epidemiológica 19), o município registrou **4125** casos confirmados de dengue, representando um coeficiente de incidência é de **342** casos para cada 100.000 habitantes. O número de casos agora observado representa um incremento de 672,4% no número de casos registrados entre as semanas epidemiológicas 14 e 19. Além do significativo incremento do número de casos, verifica-se a transmissão sustentada em todos os Distritos de Saúde do município, sendo os Distritos de Saúde Noroeste e Norte aqueles com as maiores incidências registradas, respectivamente, 440 e 431 casos para cada 100.000 habitantes, respectivamente.

O município também confirmou o primeiro óbito em paciente residente em Campinas, ocorrido no mês de abril de 2022. Trata-se de uma mulher de 78 anos, moradora da região Leste. Outros dois óbitos suspeitos seguem em investigação.

Embora tendo atingido altas taxas de incidência, ainda se observa em algumas áreas do município uma baixa sensibilidade para identificação de possíveis casos suspeitos, potencialmente resultante em algum grau de eventuais desafios para o diagnóstico clínico em cenário de cocirculação com vírus respiratórios, incluindo-se SARS-CoV-2 e influenza. Por esse motivo se recomenda a todos os serviços de saúde – das redes públicas e privadas - que todo paciente que apresente os critérios de caso suspeito de dengue seja imediatamente notificado, adequadamente investigado e tenha o manejo clínico apropriado conforme Classificação de Risco e acompanhamento clínico-laboratorial – incluindo-se a utilização do Cartão Dengue. **O atendimento oportuno com adequado manejo clínico (HIDRATAÇÃO) são ações fundamentais para minimizar os riscos de evolução para formas graves e óbitos pela doença.**



Suspeita de Dengue

Febre com duração máxima de 07 dias mais pelo menos dois sintomas (cefaléia, dor retroorbitária, exantema, prostração, mialgia, artralgia).

Pesquisar data de início de sintomas / História epidemiológica compatível

*** **Notificar todo caso suspeito de dengue**

Reforça-se a necessidade da notificação de todos os casos suspeitos e confirmados de dengue, pois somente com as notificações oportunas é possível realizar o monitoramento da situação epidemiológica da doença e, portanto, permitindo a adoção de ações para as áreas de maior risco.

Além disso, cabe ressaltar a importância de atenção aos casos em que possam apresentar outros diagnósticos diferenciais como covid-19, febre maculosa, sarampo dentre outros.

Daiane Cristina Pereira Morato
Coordenadora de Vigilância de Agravos e Doenças
Departamento de Vigilância em Saúde - DEVISA